

100% On-line

Justiça climática no Antropoceno

ISSN on-line Nº 2317-9686-V.13 N.1 2021



Uso do Podcast Como Ferramenta para a Conscientização Ambiental

Bruno Santos Souza¹

<u>Daniel Rodrigues dos Santos</u>²

Danrley Bosco Santos Silva³

Elizabete Góis Santana Ferreira⁴

Pedro Henrique Carvalho de Azevedo⁵

Rayane Oliveira Andrade⁶

Educação Ambiental

Resumo

É notório que a comunidade acadêmica, nos últimos anos, vem passando por mudanças tecnológicas e comportamentais exigindo uma modernização do ensino. Neste cenário, o Podcast surge como uma ferramenta de suporte para uma educação mais interativa, em que se baseia na disponibilidade de áudios via internet. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo utilizar esse meio de comunicação como ferramenta para conscientização ambiental, na qual o educando, além de assimilar conceitos também torna-se transmissor de conhecimento. Através de estudos e levantamento de material bibliográfico, foi possível confeccionar os temas para discussão em cada episódio, definir o conceito visual, forma de divulgação e escolha das plataformas digitais. Com isso, foi realizado o upload de seis episódios quinzenalmente nas plataformas Deezer, Spotify, Youtube e Instagram, abordando temas diversos dentro do conceito de sustentabilidade, em que notou-se uma certa curiosidade do público em ouvir cada episódio, principalmente pelo complemento IGTV do Instagram.

Palavras-chave: Redes Sociais; Educação Ambiental; Comunicação

⁶Aluna do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária, rayane27andrade@gmail.com.

















¹Prof. Dr. Universidade Federal de Sergipe – Campus Prof. J. A. de Campos, São Cristóvão/SE, Departamento de Engenharia ambienta, bruffno@yahoo.com.br.

²Aluno do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Engenharia Ambiental, danielrodriguesufs@gmail.com.

³Aluno do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária, danrleybosco@gmail.com.

⁴Aluna do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Engenharia Ambiental, elizabetegoisferreira@hotmail.com.

⁵Aluno do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária, chpedro97@gmail.com,



Justiça climática

ISSN on-line Nº 2317-9686-V.13 N.1 2021



INTRODUÇÃO

O Podcast tem por intuito permitir a criação de áudios que ocupam pouco espaço de armazenamento, podendo ser disponibilizado em diversas plataformas streaming, possibilitando o acesso e exploração à determinada informação do conteúdo na internet (BARROS & MENTA, 2007). Segundo Leão (2011), o Podcast trata-se de uma ferramenta educacional útil e acessível, que viabiliza as vantagens à aprendizagem, considerando que o indivíduo tem total liberdade para executar o áudio de forma ilimitada facilitando o processo de compreensão do assunto abordado.

Devido a sua acessibilidade e ao baixo custo, esta ferramenta vem se consolidando tanto no meio social quanto no meio acadêmico. Barros & Menta (2007), explanam em seus estudos que o Podcast além de servir como matriz para aquisição de informações, também atua na propagação de conhecimento e descobertas.

Segundo a lei 9.795 de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental:

> Art. 1º Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Em função disso, percebe-se a necessidade do uso de ferramentas que podem propiciar a educação ambiental, visto que o agente causador de diversos problemas ambientais se atribui a falta de compreensão de causa e efeitos em determinado ambiente. O presente estudo tem por objetivo buscar de uma maneira dinâmica e moderna, a utilização do Podcast como uma ferramenta para propagar conhecimentos e informações visando a conscientização ambiental.

METODOLOGIA

O presente artigo fundamenta-se em estudos e levantamentos de dados. Estruturou-



















Justiça climática no Antropoceno

ISSN on-line N° 2317-9686-V.13 N.1 2021



se os temas que seriam tratados, objetivando a localização e identificação de fontes referenciais na temática ambiental para a definição dos conteúdos que foram abordados em cada episódio do podcast.

Em seguida, ocorreu a criação de cada episódio do podcast titulado nas plataformas como "Engenharia ambiental em contexto". Posteriormente foram desenvolvidas a busca por conhecimentos e pesquisas para a elaboração dos roteiros, além da definição do conceito visual e formas de divulgação nas plataformas digitais. Basicamente seguiu-se essa sequência para a Estruturação do Podcast: como seria a série de episódios, relacionado a quantidade; identidade do Podcast; tempo de duração; plataforma a qual seria disponibilizado os áudios; e a dinâmica para disponibilização nas plataformas.

Estabelecendo essa etapa, realizaram-se as gravações e edições dos episódios. A divulgação aconteceu de forma difusa, isto é, foram lançadas notícias semanais, informações acerca dos episódios, e a cada quinzena foi disponibilizado um episódio inédito de forma gratuita e integral para todo o público nas plataformas Deezer, Spotify, Youtube e na ferramenta IGTV, além disso, por meio das mídias sociais houve a divulgação do episódio publicado.

Resultados e Discussão

Ao todo a primeira temporada do podcast conta com 6 (seis) episódios. Os roteiros escolhidos para cada postagem continham em sua temática principal questões ambientais e o objetivo de cada tema era fazer o ouvinte compreender o que era abordado de uma forma clara e sucinta. Os episódios abordaram as seguintes temáticas:

- Episódio Piloto: Neste episódio abordou-se os assuntos que cercam a Engenharia Ambiental e Sanitária, como fatos, área de estudo e a atuação;
- Poluição das máscaras: Neste episódio apresentou-se como o descarte das máscaras e irregularidades no acondicionamento trazem impactos ambientais além da poluição da beleza cênica local;
- Desenvolvimento e Envolvimento sustentável: Neste episódio mostrou-se como a temática sobre o desenvolvimento sustentável é dinâmica e importante para a sociedade, englobando o envolvimento sustentável;















Justiça climática no Antropoceno

ISSN on-line Nº 2317-9686-V.13 N.1 2021



- Pegada ecológica: abordou-se como o consumo das populações age sobre os recursos e como medir os impactos previdentes ao estilo de vida;
- Desastre ou crime ambiental: Neste episódio abordou os conceitos e as principais diferenças entre os termos;
- Privatizar ou estatizar: O futuro do saneamento no Brasil? Neste episódio apresentouse as visões e reflexões sobre a questão da privatização ou estatização do saneamento no Brasil.

Os resultados obtidos em cada plataforma podem ser observados abaixo:

IGTV

- Número total de reproduções (todos os episódios): 1.405
- Episódio com maior número de reproduções: Episódio 4 Pegada Ecológica (384 visualizações)

Youtube

- Número total de reproduções (todos os episódios): 87
- Episódio com maior número de reproduções: Episódio 1 Piloto (37 visualizações)

Spotify

- Número total de reproduções (todos os episódios): 143
- Episódio com maior número de reproduções: Episódio 1 Piloto (52 visualizações)

Deezer*

- Número total de reproduções (todos os episódios): 19
- Episódio com maior número de reproduções: Episódio 1 Piloto (7 visualizações)

Atualmente as mídias sociais apresentam de forma organizada dados de acesso, visualizações e alcance. Sendo assim, os episódios do Podcast, levando em consideração todas as plataformas utilizadas, obtiveram 1.654 reproduções, atingindo a meta prevista de um alcance superior a 1000 até o fim da execução do projeto. A partir do que foi exposto acima, pode-se concluir que a plataforma que apresentou melhores resultados foi o IGTV (Instagram) e a que obteve o pior desempenho foi o Deezer. Além disso, os resultados obtidos neste projeto foram divulgados e expostos em redes sociais.

Um dos pontos fortes deste método de comunicação é a facilidade com que possibilita a qualquer pessoa, com acesso à internet, conhecer um pouco mais sobre a área ambiental,



















21, 22 e 23 DE SETEMBRO 100% On-line

Justiça climática no Antropoceno

ISSN on-line N° 2317-9686-V.13 N.1 2021



tirar suas dúvidas e diminuir o preconceito, tendo em vista que ainda é uma área visto como algo "irrelevante" para algumas pessoas do nosso país. Por estar em quase todas as plataformas gratuitas e de acesso mundial, promove o conhecimento não só de brasileiros, como também, de falantes da língua portuguesa que não residem no Brasil. Por ser em áudio, favorece a inclusão de milhões de brasileiros que não tiveram acesso à educação, ou seja, analfabetos, que muitas vezes são limitados à informação.

Considerações Finais

propagação de informações ambientais promovendo a educação e conscientização ambiental, se expressa como um mecanismo de suma importância para refletir, pensar e agir sobre as questões ambientais, estimulando o raciocínio e a visão crítica da sociedade frente aos problemas no meio ambiente. Somado aos meios de comunicação, o podcast torna-se uma ferramenta com grande potencial para difusão de conhecimento devido a sua simplicidade, rapidez e acessibilidade. Nesse sentido, as plataformas de streams como Spotify, Deezer, Youtube e o Instagram se mostraram ferramentas efetivas para a educação ambiental, como foi verificado através das 1.654 reproduções nelas obtidas.

Referências

BARROS, G.; MENTA, E. Podcast: produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã. Revista de Economía Política de las Tecnologias de la Información y Comunicación, 2007. Acesso em 01 de ago. 2020.

BRASIL. Lei nº 9.795/2007, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 01 de ago. 2020.

LEÃO, M. B. C. Tecnologias na educação: uma abordagem crítica para uma atuação prática. Recife: UFRPE, 2011. Acesso em: 01 de ago. 2020.

SARTORI, R. C; ALMEIDA, M. C de; MONTEIRO, A.A. A disseminação da pesquisa ambiental: um desafio para a comunicação científica. Vol 1. Nº 2. Ano 2011.Universidade Federal do Paraná. Acesso em: 01 de ago. 2020.











